



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: VIVÊNCIA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: AMANDA GRAZIELLA SOUZA MONTEIRO DE LIMA (Relator)
LAINE SILVA SERRA
ILKELYNE DE FREITAS COSTA
TAYSE DE OLIVEIRA FREITAS
LUCIENE ROCHA GARCIA CASTRO
FLAVIA DANYELLE OLIVEIRA NUNES

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) surgiram como uma das estratégias da Política Nacional de Atenção às Urgências para aperfeiçoar a organização da assistência e resolver o problema da superlotação em emergências hospitalares com o funcionamento 24 horas por dia. A equipe de enfermagem está inserida nessas unidades na equipe que acolhe, participando do processo de referência e contra referência dos pacientes. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência vivenciada em uma unidade de pronto atendimento. **METODOLOGIA:** Trabalho tipo relato de experiência, realizado durante as práticas hospitalares em uma Unidade de Pronto Atendimento de São Luís- MA, no período de 22 a 26 de Maio de 2017, onde baseado nas aulas teóricas e expositivas da disciplina de Urgência e Emergência e UTI, foram observados o funcionamento da unidade e as atribuições da equipe de enfermagem na unidade. **RESULTADOS:** Durante a experiência teve se a oportunidade de conhecer a estrutura da unidade e alguns setores de atendimento como a triagem e classificação de risco e a ala vermelha. Na triagem foi observado a realização de atividades de aferição de sinais vitais, glicemia, pesagem infantil e identificação de situações prioritárias. A Classificação de Risco, setor onde o enfermeiro realiza a classificação dos usuários de acordo com os sinais e sintomas apresentados e onde pode se observar a realização da identificação dos pacientes com maior urgência para o atendimento. Na Ala vermelha teve se a oportunidade de observar a atuação da equipe de enfermagem na prestação de assistência aos pacientes do local e os procedimentos mais realizados foram: evoluções de enfermagem, monitorização de sinais vitais, banhos no leito e de aspensão, realização de curativos, administração de medicações, coleta de material para gasometria, observou se a atuação da equipe em uma situação de parada cardiorrespiratória e foi possível estabelecer diagnósticos de enfermagem para os pacientes internados. **CONCLUSÃO:** Está experiência proporcionou uma vivencia em um ambiente em que nota se a importância da equipe de enfermagem trabalhando em conjunto com os profissionais para poderem decidir e estabelecer qual melhor tratamento e cuidados que serão prestados para poderem suprimir as necessidades dos pacientes e lhes proporcionar um bom atendimento. **REFERÊNCIA:** KONDER, MT; O'DWYER, G. As Unidades de Pronto-Atendimento na Política Nacional de Atenção às Urgências, Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 25 [2]:525-545, 2015.